

Covid vencido

No poema ... o Covid-19 foi vencido.

No poema ... o vírus é frágil e não deixa sequelas.

Nem impede o cheiro das flores, nem o gosto do beijo frutoso.

**O ar entra e sai dos pulmões como um vento
que vai e vem nos jardins.**

No poema ... Jesus não serve aos canalhas.

E nem Deus debocha dos velhos e dos que não aceitam.

No poema ... a Terra é redonda e goiabas não são bichadas.

**Os direitos humanos são direitos dos humanos e as nações são
respeitadas em sua diversidade humana.**

**No poema ... o presidente é um homem digno
e não protege bandidos.**

E nem a bandeira brasileira agasalha fascistas.

No poema ... as pessoas se abraçam.

**Elas cantam, dançam, pintam e relembram as velhas cirandas
da memória da cultura do país.**

**No poema ... os índios são nossa alma preservada
e a nossa terra é a nossa mãe.**

**As mulheres, no poema, não são violentadas, são simplesmente
reverenciadas como fonte de nossas vidas.**

No poema, a escravidão é uma vergonha e continua sendo.

**E o presidente, no poema, não é mentiroso,
nem cínico, nem perverso.**

**No poema ... o amor é da forma que for
e o ódio não é política de governo.**

**Todos os trabalhadores são visíveis e a riqueza dos opressores
é distribuída entre os oprimidos.**

No poema não cabe a tirania, nem a ditadura nem a tortura.

**No poema, o presidente não é um homem sórdido,
o Brasil, acima de tudo, está dentro de todos
e a vida é o que deveria ser.**

Fadel – 09/05/2020